

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS VISITANTES DOS PARQUES NACIONAIS DE APARADOS DA SERRA (RS) E BRASÍLIA (DF)

Luis Mauricio BINI¹
Helena COSTA²
Natalia HANAZAKI¹
Patricia C. MENCACCI¹
Denise MIZUMORI³
Maria Inez PAGANI⁴
Lucio A. PEREIRA¹
Alexandre SCHIAVETTI¹

RESUMO

O presente trabalho visa caracterizar o perfil dos visitantes de dois parques nacionais (Parque Nacional de Aparados da Serra - RS e Parque Nacional de Brasília - DF), levantando assim informações para subsidiar e adequar os planos de uso público dessas unidades de conservação. Nestes dois parques foram aplicados questionários a uma amostra dos visitantes, e os resultados foram tabulados e analisados. Os resultados obtidos nos mostram novamente a necessidade de se pedir urgência na atenção que deve ser dada aos planos de visitação dos parques.

Palavras-chave: Parque, educação ambiental, programa de uso público.

1 INTRODUÇÃO

Os parques nacionais têm como objetivos principais: a proteção e preservação de unidades importantes ou sistemas completos de valores naturais ou culturais, proteção dos recursos genéticos, desenvolvimento da educação ambiental, além do dever de oferecer oportunidades para a recreação pública e proporcionar facilidades para a investigação científica (JORGE PÁDUA et alii 1982).

Um dos aspectos que deve ser considerado na elaboração do plano de uso público de uma unidade de conservação é a caracterização do perfil do visitante. O presente trabalho tem como objetivo levantar informações para subsidiar e adequar os planos de uso público, bem como uma oportunidade de se trabalhar com os

ABSTRACT

In this paper, interviews by questionnaires with the visitors of the Aparados da Serra (RS) and Brasilia (DF) National Parks are analysed. The main objective of a park, the environmental education associated with recreation, not yet was obtained, so it's necessary a urgency to the visitors program in the national parks.

Key words: Park, environmental education, recreations visitors program

visitantes quanto ao conhecimento dos elementos da natureza e a conscientização da importância da preservação e conservação desses elementos.

2 MATERIAL E MÉTODOS

A fim de se caracterizar o perfil dos visitantes e de suas expectativas em relação à visita, foi aplicado um questionário com 13 perguntas a uma amostra dos visitantes do Parque Nacional de Aparados da Serra (RS) e do Parque Nacional de Brasília (DF).

Visto que já foi realizado um levantamento semelhante em outros parques nacionais (Itatiaia (RJ), Caparaó (MG), Bocaina (RJ/SP) e Foz do Iguaçu (PR)) por alunos do curso de Ecologia da UNESP - Rio Claro, foi utilizada a estrutura básica destes questionários com algumas alterações.

(1) Alunos do curso de Graduação em Ecologia - UNESP - IB - Rio Claro.

(2) Aluna do curso de Bacharelado em Biologia - UNESP - IB - Rio Claro.

(3) Aluna do curso de Graduação em Geologia - UNESP - IGCE - Rio Claro.

(4) Docente do Departamento de Ecologia - UNESP - IB - Rio Claro.

2.1 Características do Parque Nacional de Aparados da Serra - RS

O P.N.A.S. (RS) foi criado através do decreto nº 47.446 de 17/12/1959. Encontra-se situado nos municípios de Cambará do Sul e Praia Grande, no Rio Grande do Sul.

O parque apresenta paisagens de grande beleza cênica, com "canyons" de mais de 500 metros de profundidade, que expõem paredes verticais e quedas espetaculares (JORGE PÁDUA et alii, 1982). A vegetação primária encontrada na área é constituída por formações distintas, como a floresta de Araucária, a floresta nebulosa ao longo dos aparados (escarpas), os campos limpos, as turfeiras e banhados, a vegetação rupestre e a mata pluvial da encosta Atlântica (ALONSO, 1977; KLEIN, 1978; BAPTISTA et alii, 1979; JORGE PÁDUA et alii, 1982).

A fauna é constituída por diversos mamíferos, como o graxaim, a jaguatirica, o veado campeiro, a cotia, dentre outros. Contudo é na avifauna regional que se encontra uma representação mais rica, havendo várias espécies que possuem sua ocorrência local restrita ao parque (JORGE PÁDUA et. alii, 1982; IBDF - Plano de Manejo do P.N.A.S., 1984).

O P.N.A.S. (RS) conta para receber os visitantes com um hotel-abrigo e um restaurante (Paradouro).

Durante algum tempo, houve a tentativa de aplicar sistematicamente questionários que permitissem retratar uma amostra das principais características dos visitantes, porém o número reduzido de respostas obtidas não significou amostragem confiável (IBDF - Plano de Manejo do P.N.A.S., 1984).

2.2 Características do Parque Nacional de Brasília - DF

O P.N.B. (DF) foi criado em 1961 através dos decretos nºs 241, de 29/11/1961, e nºs 49.874, de 11.01/1961. Encontra-se localizado na porção noroeste do Distrito Federal, numa área de aproximadamente 28.000 ha, que engloba as bacias hidrográficas dos ribeirões Torto e Bananal, responsáveis pelo abastecimento de Brasília.

Sendo a área geomorfologicamente caracterizada por vastas superfícies aplainadas, a vegetação encontrada é de cerrado, cerradão, campos e mata ciliar. O parque constitui abrigo para uma fauna diversa de capivaras, tatus canastra, antas, onças, veados campeiro, tucanos, emas, dentre outros.

As piscinas de "água mineral" e os fenômenos hidrogeológicos designados "Peito de Moça" e "Buracos", são os principais atrativos desse parque.

O P.N.B. chega a receber cerca de 11.000 visitantes por final de semana.

2.3 Métodos

Foi aplicado aos visitantes dos dois parques nacionais em análise este questionário:

Perfil Pessoal -

Sexo:

Idade:

Estado civil:

Filhos:

Onde mora?

Grau de instrução:

Lê o jornal?

O que você gosta de ler no jornal?

Assiste TV?

O que você gosta de assistir na TV?

1. Desde quando você freqüenta este parque? Em que período você gosta de vir ao PN? Como soube da existência dele (revista, jornal, por outra pessoa, etc.)?

2. Você está visitando somente o PN e/ou também a região? Quanto tempo permanece quando vem ao PN?

3. Qual meio de transporte você utiliza para chegar ao PN?

4. O que você traz (que tipo de material) quando vem ao PN?

5. Em que local você fica alojado no PN? Acha o lugar confortável? Você acha importante este tipo de lazer mesmo que não seja comparável ao conforto de sua casa?

6. Com quais objetivos você vem ao PN?

7. O que você acha do comportamento das pessoas que freqüentam o parque?

8. O que você conheceu e/ou quer conhecer do PN?

9. Foi distribuído boletim na entrada do parque?

10. Você conhece outra unidade de conservação? (Explique se é um parque nacional estadual, municipal, reserva biológica, etc.)

11. Se você pudesse aconselhar alguma coisa a ser feita no parque, o que sugeriria?

12. O que você entende por ecologia?

13. O que você achou deste questionário?

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre as respostas obtidas discutiremos somente algumas que consideramos de suma importância para a análise dos planos de visitação dos parques em questão.

No P.N.A.S., a maioria dos entrevistados era proveniente do estado do Rio Grande do Sul, e conforme a TABELA 1, utilizava automóvel particular. Provavelmente, o curto tempo de permanência no parque seja devido à sua proximidade com outros focos de atração para os visitantes, como as cidades de Gramado, Canela e Caxias do Sul. O "canyon" foi citado como local mais visitado pelos freqüentadores deste parque.

No P.N.B., o maior número de entrevistados era proveniente do próprio Distrito Federal, ocorrendo ainda visitantes dos estados de Goiás e Ceará. Em geral, os visitantes podem ser enquadrados como frequentadores da área da piscina do parque, sendo que poucos visitavam a região.

Dentre os entrevistados no P.N.A.S., a maioria considera como objetivo de se visitar um parque o

TABELA 1 - Algumas características de maior ocorrência dos visitantes do P.N.A.S. (RS) e do P.N.B. (DF)

	P.N.A.S. (RS)	P.N.B. (DF)
Sexo	masculino	masc./fem.
Faixa etária	21-40	21-30
Estado civil	solteiro	solteiro
Frequência de visitação	1ª vez	várias vezes
Tempo de permanência	de passagem	1 a 5 horas
Meio de transporte	automóvel partic.	automóvel partic.
Conhecimento de outras unidades de conservação	conhece	não conhece

descanso e um grande percentual respondeu que o objetivo era conhecer o lugar (TABELA 2). Ainda existem pessoas que se utilizam da estrada que atravessa o parque a trabalho, como um atalho entre São Francisco de Paula/RS e Praia Grande/RS. Já no P.N.B., o objetivo principal dos entrevistados foi o de lazer, distração, relaxamento e diversão, uma vez que consideram a área do parque somente para uso da piscina.

TABELA 2 - Objetivos dos entrevistados em visitar o P.N.A.S. (RS)

Objetivos	% de entrevistados
Descansar	49,0
Conhecer	47,1
Educação ambiental	1,9
Trabalho	1,9

As sugestões dos entrevistados para a melhoria do P.N.A.S. referem-se principalmente a aspectos da infraestrutura geral e turística (TABELA 3). No item "outros", estão relacionadas sugestões que não condizem com as funções de um parque nacional, vindo a refletir a falta de informação de alguns visitantes quanto aos objetivos das unidades de conservação. No P.N.B., as sugestões dos entrevistados ficam restritas para a área das piscinas, sendo que a maioria sugeriu novas instalações; no entanto, houve sugestões de aumentar as atividades culturais, o que demonstra que os visitantes não conhecem as outras áreas que fazem parte do parque.

TABELA 3 - Sugestões dos entrevistados para melhoria do P.N.A.S. (RS)

Sugestões	% de entrevistados
Infra-estrutura	35,37
Acessos	19,81
Divulgação	13,61
Educação ambiental	10,90
Conservar como está	9,52
Fiscalização	8,84
Retirada de animais exóticos	3,40
Outros	8,16

Os resultados obtidos mostraram claramente que os entrevistados do P.N.B. vêem aquele local como um clube de campo público e como tal ressaltam uma infraestrutura correspondente à de um clube; porém, os freqüentadores a princípio não se preocupam com comportamentos que possam afetar a qualidade daquela área (higiene, qualidade da água, etc.).

Para os visitantes do P.N.B. são desconhecidas outras áreas que o parque oferece, visto que não é distribuído boletim informativo na entrada, isto porque anteriormente já se fez distribuição de prospectos que foram descartados no local, aumentando o trabalho da limpeza e acarretando somente gastos na confecção dos mesmos. A tendência nesta área, caso não haja uma solução adequada, será uma crescente procura por parte da população, para uso das piscinas, o que acarretará cada vez mais em degradação da área que já está no limite de sua carga suporte, além do fato de estar sendo deixada de lado a função principal de um parque que é a educação ambiental ao lado do lazer.

Algumas questões não obtiveram resultado satisfatório, seja por deficiência na elaboração ou mesmo por não se aplicarem ao parque em questão.

A análise destes questionários nos mostra mais uma vez a necessidade de se pedir urgência na atenção que deve ser dada aos planos de visitação dos parques.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALONSO, M. T. A., 1977. Vegetação. In: *Geografia do Brasil-Região Sul*. FIBGE-SERGRAF, Rio de Janeiro.
- BAPTISTA, L. R. M.; IRGANG, B. E.; VALLS, J. F. M.; WAECHTER, J. L., 1979. *Parque Nacional de Aparados da Serra - Levantamento da Vegetação*. Relatório ao IBDF, Porto Alegre.
- IBDF - Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1984. *Plano de Manejo do Parque Nacional de Aparados da Serra*. Brasília.
- JORGE PÁDUA, M. T.; PORTO, E. L. R.; BORGES, G. C.; BESERRA, M. M. L., 1982. *Plano do Sistema de Unidades de Conservação do Brasil - II ETAPA M.A./IBDF/FBCN*.
- KLEIN, R. M., 1978. Mapa Fitogeográfico do Estado de Santa Catarina. In: REITZ, R. *Fl. Ilustr. Catarinense* nº V; 1-24, 1 mapa, Itajaí.